

Relatório Trimestral de Supervisão dos Trabalhos de Campo da PED nas Regiões Metropolitanas: Outubro a Dezembro de 2006

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT
098/2005**



RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DE CAMPO: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2006

Objetivo A: Supervisionar a Execução das PEDs nas Regiões Metropolitanas

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT Nº 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

Junho, 2007

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Luiz Marinho

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Remígio Todeschini

Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES

Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior

Coordenadora Geral de Emprego e Renda - CGER

Adriana Phillips Ligiéro

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede
2º Andar - Sala 251
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581
Fax: (61) 3323-7593
CEP: 70059-900
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@DIEESE.org.br

<http://www.DIEESE.org.br>

Direção Sindical Executiva

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim– Vice-presidente – STI Metalúrgicas Mecânicas de Osasco e Região

Tadeu Morais de Sousa– Secretário- STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi e Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindiciais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional

Lúcia Garcia – Coordenadora do Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Equipe Regional PED¹

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira

Maria Neuma Brito

Maria Nilza Macedo

Rosane Rossini

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Fundação SEADE

Fundação de Economia e Estatística – FEE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos -DIEESE

¹ Outros profissionais que não foram citados se envolveram na execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	08
2. MAPA OBTIDO	08

APRESENTAÇÃO

Acompanhamento e Supervisão das Atividades de Campo do Sistema PED

Os procedimentos de coleta de dados pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego são alicerçados na montagem de uma estrutura setorizada – técnica e funcional – são definidos de forma a garantir simultaneamente a agilidade na captação de dados, a utilização correta de conceitos e critérios adotados pela PED e a fidedignidade das informações coletadas.

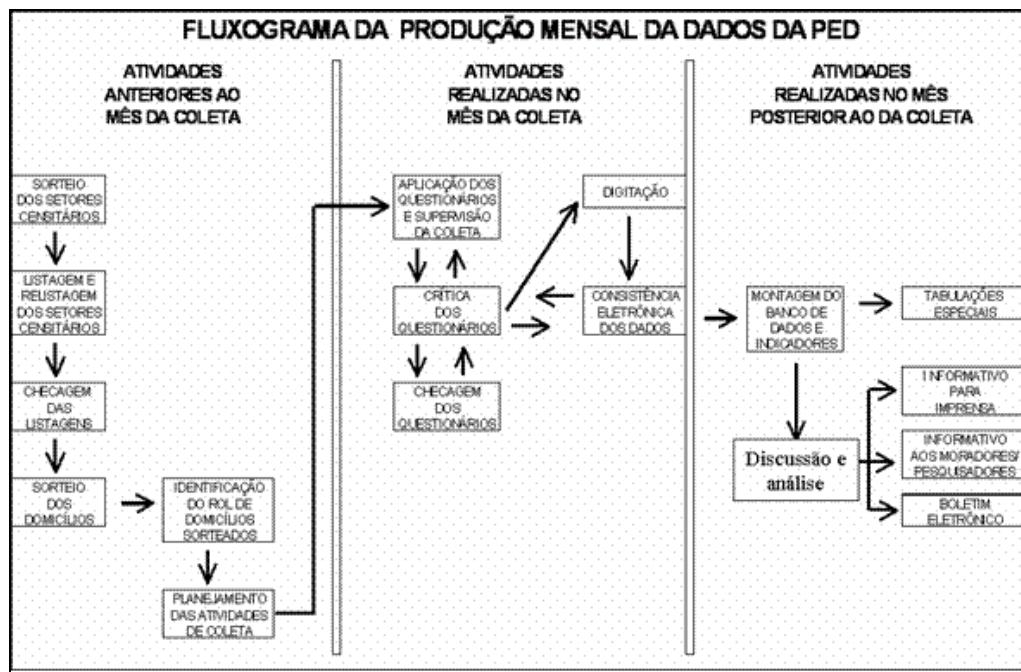
A agilidade constitui requisito fundamental na medida em que as pesquisas PED divulgam seus resultados mensalmente e as informações que informam a evolução do mercado de trabalho, de cunho conjuntural, são construídas a partir de conceitos e parâmetros associados a periodicidades definidas. De tal modo, o próprio objeto em investigação – o mercado de trabalho – aponta exigências para a constituição e rotina da estrutura de coleta.

O cumprimento dessas exigências é mantido, de um lado, através de um sistema específico de controle que perpassa por todas as atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa de campo. Essas atividades embora setorizadas, por especialização funcional, são inter-relacionadas e encadeadas num processo de trabalho que se repete a cada mês de coleta.

De outro lado, um núcleo de metodologia e de estatística , composto pelas equipes DIEESE/SEADE na Coordenação Técnica do Sistema PED, se encarrega de apontar e solucionar questões específicas que emergem no decorrer da pesquisa em pauta, como consequência de possíveis mudanças no comportamento do mercado de trabalho, ou da composição das amostras ou mesmo eventuais desvios de critérios metodológicos originalmente estabelecidos.

Os procedimentos de coleta, demonstrados na figura abaixo, são seguidos por todas as Pesquisas de Emprego e Desemprego em execução nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal.

FIGURA 1



Para a manutenção da qualidade dos dados levantados, bem como garantir a comparabilidade dos procedimentos adotados o DIEESE mantém uma equipe composta por, pelo menos, um técnico em cada Região investigada. Esta equipe presente em seis estados, prevista na arquitetura institucional do Sistema PED e institucionalizada na Resolução CODEFAT n 54, além de responsável por manter cotidianamente a articulação do Sistema, estrutura e viabiliza as atividades de assistência técnica prestadas pela Coordenação Técnica à execução das PED's.

Tal equipe, entre janeiro de 2006 e abril de 2007, de modo complementar as suas atividades rotineiras elaborou um amplo Diagnóstico operacional do Sistema PED. O presente Relatório Executivo traz a sistematização desse esforço, correspondendo ao período de outubro a dezembro de 2006.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

Período de Coleta de Informações: Outubro de 2006 a Dezembro de 2006

Equipe Envolvida: Coordenadores Técnicos das PED's Regionais/DIEESE

Função Diagnosticada: Supervisão das atividades de campo– Levantamento das características e dificuldades relacionadas a função de checagem de campo.

2 – MAPA OBTIDO

Em todas as PED's contam com uma equipe especializada na averiguação da consistência das informações coletadas, garantindo-se, assim, a qualidade e fidedignidade dos dados. Dois grupos de trabalho desempenham atividades complementares, neste sentido: o segmento de crítica e o de checagem.

A equipe de checagem verifica diretamente no campo a qualidade dos trabalhos realizados pelos entrevistadores, confirmando desde a correta localização do domicílio pesquisado, a forma de apresentação da pesquisa para os entrevistados até a aplicação do questionário. Esta atividade visa avaliar, por amostragem, o trabalho de coleta realizado e, eventualmente, corrigir informações captadas pelo entrevistador.

O material checado depois de novamente avaliado pela equipe de crítica e esclarecidas eventuais dúvidas é enviado para a digitação e posterior consistência eletrônica dos dados.

Quadro 1
Principais problemas relacionados á função de crítica
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal

UNIDADE DE PESQUISA	% de Domicílios Aproveitados na amostra checados	% Domicílios Checados com Retorno
PED-RMBH	30,0	Informação Não disponível
PED-DF	40,0	44,6
PED-RMPA	30,0	8,0
PED-RMR	25,0	Informação Não disponível
PED-RMS	32,0	3,8
PED-RMSP	29,5	13,2

QUADRO 2

Principais problemas relacionados à atividade de checagem no Sistema PED
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal

UNIDADE DE PESQUISA	Principais problemas
PED-RMBH	Renda (principalmente nas entrevistas indiretas); idade; domicílio realizado em local indevido; questões classificatórias; visitas.
PED-DF	em alguns setores faltam sinalização e identificação nos domicílios; setores com precariedade de transporte; setores perigosos (assalto); dificuldades no grupo 1 de acesso e receptividade dos moradores
PED-RMPA	Na checagem, havia um controle dos principais problemas identificados pela checagem, que deixou de ser feito em 2004 em função da falta de utilidade do mesmo (não era analisado). Mas, pela experiência que se tem no setor de checagem, os principais problemas remetem a: falta de indicação de alterações nos setores pelos pesquisadores de campo para atualizar a listagem; ocorrência de domicílios complementares indevidos; e pesquisa de domicílios errados.
PED-RMR	renda (principalmente nas entrevistas indiretas); idade; domicílio indevido; escolaridade; questões classificatórias; visitas; e grande proporção de domicílios não realizados, aproximadamente 30%.
PED-RMS	O principal problema identificado pela checagem é a troca de domicílio pelo pesquisador, isto é, a aplicação do questionário no domicílio errado. O principal problema identificado pela checagem é a troca de domicílio pelo
PED-RMSP	Pesquisa em endereços errados; Domicílios complementares não localizados; Problemas de abordagem (não foram explicados pelo entrevistador os objetivos da pesquisa).